

AValiação DE ARMADILHAS ISCADAS COM O ATRATIVO ALIMENTAR CERATRAP® PARA A CAPTURA MASSAL DA MOSCA-DAS-FRUTAS SUL-AMERICANA NA CULTURA DA VIDEIRA

Ruben Machota Junior¹; Lígia Caroline Bortoli²; Marcos Botton³; Alci Enimar Loeck⁴

A mosca-das-frutas sul-americana *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) (Diptera: Tephritidae) é uma das principais pragas da cultura da videira na Região Sul do Brasil. A captura massal pode ser uma alternativa viável para suprimir populações do inseto, principalmente em uvas de mesa cultivadas sob cobertura plástica. Neste trabalho avaliou-se a eficácia de diferentes armadilhas iscadas com o atrativo alimentar Ceratrap® (BioIbérica S.A.) na captura de adultos de *A. fraterculus* na cultura da videira. O trabalho foi conduzido em dois vinhedos de uva fina da cv. 'Moscato', localizado em Farroupilha, RS, nos meses de fevereiro a março de 2013. Os modelos de armadilhas avaliados foram: MT (MaxiTrap UV XL de 700mL, Probodelt SL); SM (Sensus modificada de 500mL, BioIbérica S.A.); CS (armadilha plástica transparente CeraTrap System® de 1500mL, BioIbérica S.A.); PT (garrafa de polietileno tereftalado - PET transparente); PV (garrafa PET de coloração verde) e PM (garrafa PET transparente, com metade inferior de coloração amarela). Os modelos de garrafas PET de 2000mL continham quatro orifícios de 7mm de diâmetro dispostos equidistantemente na porção mediana da garrafa. As armadilhas foram dispostas nas bordas dos vinhedos, distanciadas 12 metros entre si, contendo um volume inicial de 350mL do atrativo CeraTrap® sem diluição. As avaliações e o rotacionamento das armadilhas entre si foram realizadas semanalmente, durante os 42 dias em que o experimento foi realizado. Após cada coleta, as moscas-das-frutas foram contadas e identificadas, registrando-se semanalmente o volume do atrativo evaporado. Os resultados obtidos foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância. As maiores capturas ocorreram nas armadilhas confeccionadas com garrafas PET, sendo que, o número médio de moscas/armadilha/ semana (MAS) foi maior no modelo PV (3,0 MAS), diferindo ($p < 0,05$) dos demais modelos avaliados. A evaporação do atrativo após 42 dias foi menor ($p < 0,05$) no tratamento CS, apresentando um volume final médio de 273,7mL. Entre os modelos de armadilhas PM, PV e PT não houve diferença estatística na quantidade de atrativo evaporado, com volume final de 207,5, 193,7 e 185mL, respectivamente. Conclui-se que, os modelos de armadilhas confeccionadas com garrafas PET de coloração verde (PV) e transparente (PT), contendo quatro orifícios de 7mm de diâmetro localizados na porção mediana da garrafa proporcionam maiores capturas de adultos de *A. fraterculus* na cultura da videira.

¹ Eng. Agr., Me., Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade (PPGFs). Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Campus Capão do Leão, 96010-970, Pelotas, RS. Bolsista CNPq. E-mail: ruben_soad@yahoo.com.br;

² Bióloga, Mestranda do PPGFs. UFPel, Campus Capão do Leão, 96010-970, Pelotas, RS. Bolsista Capes. E-mail: ligia_bortoli@hotmail.com;

³ Eng. Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: marcos.botton@embrapa.br;

⁴ Eng. Agr., Dr., Professor da Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" (FAEM) e do PPGFs. UFPel, Campus Capão do Leão, 96010-970, Pelotas, RS. E-mail: alcienimar@yahoo.com.br.